



Semana do Cooperativismo: em comemoração ao Dia C, Sicoob promove ações especiais em todo o Brasil

O Sicoob realizará, entre os dias 26 de junho e 2 de julho, a Semana do Cooperativismo, durante a qual será realizada uma série de atividades especiais em alusão ao 'Dia C.' Entre as iniciativas, estão palestras, workshops, ações de intercooperação e filantropia voltadas às comunidades em que a instituição financeira está presente. De acordo com a gerente de Cidadania e Sustentabilidade do Sicoob, Emanuelle Moraes, o objetivo do Sicoob é unir o cooperativismo com a responsabilidade social, visando o desenvolvimento dos locais em que haverá ações comemorativas. "A Semana do Cooperativismo é muito significativa para o Sicoob. É uma oportunidade de fortalecermos os valores e princípios que norteiam nossa atuação, como a cooperação, o interesse pela comunidade, o voluntariado e a cidadania financeira. Através das ações realizadas durante a semana, buscamos contribuir de forma concreta para o desenvolvimento dos territórios em que estamos presentes, promovendo o bem-estar coletivo e estimulando a engajamento dos nossos colaboradores e cooperados", explica. Este ano, o tema do Dia C,

evento que acontece no primeiro sábado de julho, foi definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) como "Cooperativas Pelo Desenvolvimento Sustentável", que está alinhado com a atuação do Sicoob em todo o país. A ACI tem por objetivo convidar e incentivar os cooperados de todo o mundo a promover, divulgar e participar das ações para a construção de uma economia verde. A temática reflete a crescente preocupação global com a preservação do meio ambiente e reforça, sobretudo, o papel das cooperativas na promoção de iniciativas voltadas para construção de um futuro mais sustentável. Durante o Dia C, as cooperativas do Sicoob também promoverão atividades voltadas ao bem-estar social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e fortalecer a relação entre a cooperativa e a comunidade. "O Dia C é um movimento de transformação social que demonstra o nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo, sustentável e cooperativista. Teremos palestras de educação financeira, arrecadação de agasalhos, doação de alimentos, oficinas de preservação do meio ambiente, atendimentos gratuitos em áreas de saúde, entre outras", diz Emanuelle. O Sicoob estima que durante a Semana do Cooperativismo em 2022, mais de 467 mil pessoas foram beneficiadas e mais de 1,3 milhão foram alcançadas com as iniciativas realizadas durante a semana. Para conferir todas as atividades propostas, acesse o site: <https://www.institutosicoob.org.br/>



Cooperativas desenvolvem intercooperação com propósito na prática

Na última semana, 22 e 23 de junho, o evento Desafios e Práticas de Sucesso do Cooperativismo de Crédito – Intercooperação e Interesse pela Comunidade, promovido pelo Banco Central do Brasil, em Brasília, abordou a intercooperação a partir do case da Quanta Previdência. A Quanta previdência iniciou sua jornada em 2004, capitaneada pela Unicred Central Santa Catarina, há época com 09 cooperativas. Hoje, possui 53 cooperativas instituidoras, de 4 sistemas diferentes, que através dos seus planos de previdência ampliaram a missão das cooperativas e vem oferecendo soluções diferenciadas e exclusivas aos seus cooperados. Quando foi criada, a Quanta explorou uma necessidade e uma dor latente de muitos cooperados, que não possuíam planejamentos para o pós-carreira ou mesmo para enfrentar as dificuldades de uma eventual invalidez e até mesmo a família em caso de morte. A previdência associativa é vista, ainda hoje, como "oceano azul de oportunidades" uma vez que esse modelo de previdência, "fechado" e "sem fins lucrativos", consegue entregar soluções personalizadas, eficientes e, realmente, focadas da educação previdenciária e na geração de renda complementar para o futuro dos

cooperados e das suas famílias. Durante a apresentação do case, a CEO da Quanta, Denise Maidanchen, mostrou que a previdência oferecida por bancos, apesar de ser volumosa, na ordem 1 (um) trilhão de reais, não é um modelo rentável e justo aos seus clientes. “As taxas médias de administração vão de 1% a 3,5%, já as rentabilidades para 90% dos planos, são inferiores ao CDI, planos de curto prazo, pois 60% são resgatados em até 24 meses, prejudicando o processo de aculturação e educação financeira de longo prazo, importantes para a formação de poupança e renda futura”, salienta Denise. Em 2021, de acordo com o relatório da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar, foram pagos 83 bilhões em renda de previdência complementar (privada) e apenas 5% vieram das entidades abertas (bancos). A previdência fechada, modelo utilizado pela Quanta, está permitindo a constituição de uma cultura previdenciária e de proteção da pessoa e da família, no presente e no futuro, sendo este modelo defendido pela executiva como o mais eficaz e sinérgico com o cooperativismo. Denise reforça ainda, que este é o modelo mais eficaz para o cooperativismo, pois é um diferencial em todas as fases da vida de um cooperado e da sua família. A Quanta já conta com mais de 31 mil menores de idade, filhos de cooperados, que iniciaram seus planejamentos através de seus pais, dado a preocupação dos mesmos com o futuro das pessoas que mais amam. Ou seja, a previdência oxigena o cooperativismo. **Intercooperação** O sistema Unicred, com 42% dos seus associados com planos de previdência, consolida-se como a instituição financeira com a maior taxa de sucesso em planejamento previdenciário do Brasil. Segundo Vladimir Andrade Duarte, CEO da Unicred do Brasil, a previdência fechada ampliou a responsabilidade social do sistema. “Ela fortaleceu o vínculo associativo, trouxe fidelização e crescimento. Hoje, o sistema Unicred não poderia deixar

de compartilhar e catalisar esse projeto exitoso com outros sistemas, dado que as necessidades de todos em relação a planejamento previdência são os mesmos e vê a sociedade feita com a AILOS como uma parceria que deu e está dando muito certo”. Foram apresentados, também, os números do sistema AILOS, que é instituidora do plano PREVCOOP há pouco mais de 4 anos e já possui 9% da sua base de cooperados com previdência, o que representa quase 90 mil cooperados protegidos e com planos para o futuro em construção. Denise complementa ainda, que o sistema Unicred e AILOS são diferentes, mas os cooperados possuem a mesma necessidade de planejamento e proteção. “A Quanta respeita a singularidade e constrói planos que valorizam a marca das cooperativas e sua experiência, mas possui uma gestão de backoffice consolidada e eficiente, viabilizando ganhos de escala e de escopo, além de preservar a identidade, experiências e peculiaridades de cada sistema”. A intercooperação realizada pelo sistema Unicred, Ailos e todas as cooperativas instituidoras da Quanta, trouxe ganhos financeiros a toda sua cadeia de valor e soluções que possuem propósito verdadeiro para melhorar a vida e o futuro dos cooperados. Para o Diretor de Operações do Sistema Ailos, Adelino Sasse, “ao colocarmos o cooperado no centro, eliminaremos qualquer dúvida a respeito da necessidade premente de promovermos a intercooperação. Nesse sentido, é essencial que nos libertemos de nossas vaidades.” Fonte: Estrutura de Comunicação

